



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Gestão de Empresas – Ramo de Gestão
Financeira

ANO LECTIVO

2008/2009

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular Contabilidade de Gestão II

Área Científica Contabilidades

Classificação curricular Obrigatória Ano / Semestre 2.º/2.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino		
		Natureza Colectiva (NC)		Orientação Tutorial (OT)
6	162	T: 30	PL: 45	-

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Pedro Augusto Nogueira Marques	Eq. Assistente 2.º Triénio
Teóricas	Pedro Augusto Nogueira Marques	Eq. Assistente 2.º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Pedro Augusto Nogueira Marques	Eq. Assistente 2.º Triénio

OBJECTIVOS

- Relacionar o processo de elaboração do orçamento anual com as funções de gestão e identificar e elaborar os diferentes programas e orçamentos;
- Compreender a importância e as implicações da adopção de um sistema de custeio orçamentado;
- Determinar, em sistema de custeio orçamentado, os custos das secções homogéneas, os custos dos produtos e dos serviços e apurar os desvios;
- Distinguir e enunciar os desvios contabilísticos e os desvios de natureza extra-contabilística e proceder à sua análise;
- Identificar o tipo de empresa em que os custos padrões podem ser adoptados e descrever a forma de determinação do custo padrão;
- Determinar e analisar, em sistema de custeio padrão, o desvio de fabricação, utilizando o sistema de custeio real e o sistema de custeio orçamentado;
- Descobrir os dois estádios que caracterizam o método ABC e identificar as cinco etapas necessárias à sua implementação;
- Saber explicar os conceitos de actividade e *cost driver*;
- Conhecer as vantagens e as principais dificuldades associadas à implementação do método ABC e identificar as principais diferenças para com o método das secções homogéneas.

1. O Orçamento Anual:

- Conceito de Orçamento;
- Ciclo Orçamental;
- Papel do Orçamento na Gestão;
- Obstáculos ao Processo Orçamental;
- Sequência Orçamental.

2. Sistemas de Custeio Básico:

- Custos reais versus custos básicos;
- Principais objectivos dos custos básicos;
- Tipos de custos básicos;
- Sistema de Custeio Total Orçamentado;
- Sistema de Custeio Variável Orçamentado.

3. Controlo Orçamental:

- Conceito de Gestão por Excepção;
- Distinção entre desvios contabilísticos e extra-contabilísticos;
- Noção de Orçamento Ajustado;
- Análise dos desvios contabilísticos;
- Análise dos desvios extra-contabilísticos;
- A Demonstração dos Resultados Ajustada.

4. Sistema de Custeio Padrão:

- Conceito e utilização de custos padrões;
- Determinação do Custo Padrão;
- Desvio de fabricação em sistema de custeio real;
- Desvio de fabricação em sistema de custeio orçamentado.

5. Método ABC (Activity Based Costing):

- Principais características do Método ABC;
- Tipos de actividades no Método ABC;
- Comparação entre o Método das Secções Homogéneas e o Método ABC;
- Vantagens e Principais Dificuldades da Implementação do Método ABC.



BIBLIOGRAFIA

- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade de Gestão – Orçamento Anual e Instrumentos de Avaliação do Desempenho Organizacional*, Lisboa, Publisher Team, 1.ª edição, 2006;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Gestão Orçamental – Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1997;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6.ª edição, 1994;
- Jordan, Hugues, J. Carvalho Neves e J. Azevedo Rodrigues, *O Controlo de Gestão – Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores*, Lisboa, Áreas Editora, 7.ª edição, 2007;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade de Gestão – O Apuramento dos Custos e a Informação de Apoio à Decisão*, Lisboa, Publisher Team, 1.ª edição, 2005;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica – Casos Práticos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1994;
- Charles T. Horngren, George Foster e Srikant M. Datar, *Cost Accounting – A managerial emphasis*, New Jersey, Prentice-Hall International, 12.ª edição, 2005.

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Avaliação Periódica

Avaliação Final

Será efectuado um trabalho prático com um coeficiente de ponderação de 40% e uma prova escrita com um coeficiente de 60%. Serão dispensados de exame os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores. Os alunos que obtiverem classificações de 8 (oito) e 9 (nove) valores serão sujeitos a uma prova oral. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 15 (quinze) valores.

Em qualquer das épocas de exame serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores. Os alunos que obtiverem classificações de 8 (oito) e 9 (nove) valores serão sujeitos a uma prova oral. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 15 (quinze) valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

